



CCR MSVia

Novembro 2014
Ano 1 - Nº 2

SAU

Um mês de operação

CCR
MSVia

**É POSSÍVEL DESENVOLVER
A MOBILIDADE NO BRASIL
DE MUITAS FORMAS.
A CCR ESTÁ PRESENTE
EM VÁRIAS DELAS.**



Quem for às rodovias, metrô, aeroportos e barcas administradas pela CCR vai ver milhões de pessoas que tiveram suas vidas tocadas pela mobilidade. E mais: vai ver um país em crescimento. Já são 15 anos de soluções que movimentam pessoas e economias. É assim, discutindo e renovando a mobilidade no País, que a CCR ajuda o Brasil a chegar lá, todos os dias.

www.ccr.com.br

**É por aqui
que a gente
chega lá.**



Editorial

INÍCIO PROMISSOR

O primeiro mês de operação da CCR MSVia na Rodovia demonstrou na prática o que significa transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida. Nossa presença no apoio aos motoristas e passageiros está fazendo a diferença. Foram realizados oito mil atendimentos nos primeiros 30 dias de funcionamento do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário. Os serviços e obras que já vinham sendo realizados desde abril, com os Trabalhos Iniciais, ganharam o reforço fundamental do Atendimento nas pistas. Destaque-se, também, a atuação indispensável do Disque CCR MSVia, que realizou quase 5 mil atendimentos no primeiro mês. Aos poucos, os usuários vão aprendendo a usar esse serviço de grande importância, especialmente para que está na rodovia. E o processo de duplicação segue a todo o vapor em vários segmentos da BR-163/MS, conforme permite a Via Rápida, mecanismo que agiliza as obras antes da chegada da Licença Ambiental.

Boa leitura!

Sumário

- 4 0800**
Ultrapassa os 5 mil atendimentos
- 6 CONSERVAÇÃO**
Frentes atuam para oferecer maior conforto e segurança ao usuário
- 8 CAPA**
Mais de 8 mil atendimentos no 1º mês de operação
- 11 RODOVIA DA VIDA**
Bebê nasce em viatura
- 12 MAPA**
- 14 TURISMO**
Campo Grande: Capital de MS mistura tradição à modernidade.
- 15 ENGENHARIA**
Via Rápida, o ponto de partida da duplicação
- 20 SUSTENTABILIDADE**
Campanhas educativas, Estrada para a Saúde e Vacinação

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Moisés Palácios; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Éder Rocha, Fabiane Sato, Fábio Ozuna, Júlio Mendes, Leandro Abreu, M. Cintrão, Óia Filmes, Beto Escalante, Roberto Stuckert Filho e Rachid Waqued; Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 10.000 exemplares; Distribuição Gratuita.



Concessionária filiada à:



Em 1 mês de operação, Disque CCR MSVia atende a 4.688 ligações

Os usuários da BR-163/MS estão aprendendo a utilizar o Disque CCR MSVia, serviço telefônico gratuito que atende 24 horas por dia para dar informações, receber pedidos de socorro, comunicações de acidentes, além de sugestões, elogios e reclamações.

O serviço iniciou operação experimental em 30 de setembro, mas começou a ativar os recursos da rodovia apenas a partir de 11 de outubro, quando teve início a operação do SAU- Serviço de Atendimento ao Usuário.





CCO e 0800 trabalham juntos 24 horas por dia

Segundo Cristiana de Hollanda, Ouvidora da CCR MSVia e responsável pelo serviço, a proposta inicial foi promover a divulgação do número do 0800 para que os usuários acostumassem a utilizar esse serviço antes mesmo do início da operação.

“Assim, não só estabelecemos essa nova dinâmica como ajudamos a divulgar o número para o grande público”, diz a Ouvidora.

O serviço começou a operação de fato a partir da zero hora do dia 11/10, atendendo 24 por dia, todos os dias da semana, contando com uma equipe de oito atendentes atuando em regime de revezamento, dentro CCO, Centro de Controle Operacional da CCR MSVia.

“A partir de outubro, passamos a oferecer informações das condições de tráfego ao longo dos 845 quilômetros da rodovia, atendendo pedidos de socorro, prestando orientação aos motoristas e registrando críticas, sugestões e reclamações 24 horas por dia”, destaca Cristiana.

O Disque CCR MSVia também conta com uma URA - Unidade de Resposta Automática, que dá informações eletrônicas das condições de tráfego sem a necessidade de contato direto do usuário com as atendentes, o que amplia a velocidade de atendimento e agiliza a prestação do serviço.

De acordo com a responsável pelo atendimento telefônico da Concessionária, em um mês de operação, foi grande a quan-

tidade de ligações de usuários que fizeram contato com a Concessionária para comunicar algum tipo de problema, acidente ou interferência na viagem.

“Em um mês, foram 4.688 ligações, (39% foram solicitações de informações e 33% foram solicitações de auxílio), o que corresponde a uma média de 152 ligações por dia e isso foi muito bom, mostrando o interesse de motoristas e passageiros em colaborar com o nosso trabalho e a solicitar informações sobre os serviços prestados pela concessionária”.

O Disque CCR MSVia 0800 648 0163 tem sido divulgado por meio de placas, faixas, adesivos e folhetos ao longo de toda a BR-163/MS. Esse material é distribuído por equipes da área de Atendimento da Concessionária. O serviço recebe ligações gratuitamente, 24 horas por dia, e está instalado dentro do Centro de Controle Operacional da Concessionária, o que permite rápida interação com as equipes do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário.

“Com o tempo, os motoristas e passageiros que trafegam pela BR-163/MS vão se acostumar a usar o Disque CCR MSVia e a tendência é que a média diária de atendimentos seja muito alta”, diz Cristiana de Hollanda. “Nossa expectativa é que em um ano estejamos atendendo a uma média de 350 ligações diárias”. •

Homens trabalhando

Frentes atuam para oferecer maior conforto e segurança ao usuário

Trabalhando para oferecer mais conforto e segurança para o usuário, a CCR MSVia vem atuando desde abril nos serviços de conserva e melhoria ao longo da BR-163/MS, entre eles capina e roçada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (faixas), além da recuperação do pavimento e dos sistemas de drenagem, entre outras ações.

Mais de 200 trabalhadores devidamente identificados e uniformizados atuam em 17 frentes destinadas a esses serviços que beneficiam o usuário. São cinco frentes de pavimento, oito de roçada e capina e quatro frentes de serviços gerais, como reparos e limpeza em drenagem, recuperação de defensas metálicas, remoção de entulhos e limpeza geral. Tais áreas de trabalho estão especificamente sinalizadas para alertar aos motoristas sobre eventuais interferências.

A CCR MSVia realizou um balanço para saber o quanto já foi feito até o momento pelas equipes. Veja no quadro o resultado desse trabalho.

Pavimento

Conforme levantamento feito pela CCR MSVia foram utilizadas mais de 2.300 toneladas de massa asfáltica nas operações de recuperação de pavimentação.

Capina e Roçada

As oito frentes destinadas ao serviço já realizaram mais de 2,8 mil quilômetros de roçada, além de outros 354 quilômetros de poda manual nos aceiros. Ao todo, as equipes atuam em 7 milhões de m² ao longo de toda rodovia.

Serviços Gerais

O balanço realizado pela CCR MSVia indicou também que as quatro frentes de serviços gerais implantaram mais de 2.500 m² de placas, além de 9.064 m² de limpeza e manutenção das mesmas. Já na sinalização vertical, cerca de 128 mil m² foram pintados.

Foram feitos também seis terraplenos e instalados mais de 300 quilômetros de cercas.

Mais de 654 quilômetros do sistema de drenagem superficial foram limpos e mais de 13 quilômetros reparados de algum tipo de dano. 159 bueiros também foram limpos e desobstruídos.

De acordo com o Gestor de Atendimento da CCR MSVia, Fausto Camilotti, o prazo contratual para a realização das atividades varia de 6 a 12 meses, conforme cada frente de trabalho. “É muito trabalho para ser feito, mas os resultados já podem ser percebidos pelos usuários. Estamos empenhados para dar o máximo de conforto e segurança para quem trafega pela BR-163/MS”, pontua. O Gestor lembra ainda aos motoristas que fiquem atentos aos trechos sinalizados e respeitem os limites de velocidade para evitar acidentes. •



1. Os trabalhos de capina e roçada acontecem ao longo de toda a rodovia.

2. A recuperação do pavimento visa oferecer melhores condições de tráfego.

SAU

Em um mês de operação,
mais de **8 mil**
ocorrências

Atuando há 30 dias na BR-163/MS, a CCR MSVia realizou um levantamento sobre as principais ocorrências atendidas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU. Ao todo foram 8.027 chamados desde o dia 11 de outubro, o que corresponde a uma média diária de 270 ocorrências.

Os casos mais comuns são o de retirada de objetos da pista com 2.526 atendimentos. Conforme o Gestor de Interação com o Cliente da Concessionária, Keller Rodrigues, o índice apontado pelo balanço é surpreendente.

“Nossas equipes recolhem diariamente dezenas de objetos na pista, o que significa que o risco de acidentes está sendo combatido. De qualquer maneira, é preciso conscientizar os usuários de que o lançamento de resíduos na rodovia é muito perigoso, representando uma ameaça não só para os outros usuário mas também para o Meio Ambiente”, ressalta o engenheiro.



Panes

Ainda conforme os dados apontados no estudo, as panes ficaram em segundo lugar nas ocorrências. Foram 2.323 casos registrados, sendo 1.463 panes mecânicas, 343 casos de pneu furado, 202 panes secas, 145 casos de pane elétrica, 107 de superaquecimento de motor e 63 casos de bateria descarregada atendidos pelo SAU.

“Por isso sempre insistimos para que os motoristas façam, periodicamente, as revisões preventiva em seus veículos, para evitar eventuais problemas que possam atrapalhar sua viagem e inclusive pôr em risco sua segurança, a de sua família e dos outros usuários”, lembra Keller.

Acidentes

A CCR MSVia registrou 145 ocorrências, com 106 feridos e 3 mortos, nesse primeiro mês de atuação do SAU. A expectativa é de que a quantidade de vítimas seja reduzida gradualmente conforme as obras de melhoramento das pistas evoluam aliadas à expansão das campanhas educativas, atingindo cada vez mais usuários.

“Temos um Programa de Redução de Acidentes que está em pleno funcionamento, e trabalhamos com a expectativa de reduzir em 40% o número de mortos em até cinco anos de concessão”, enfatiza Keller Rodrigues.

Equipes treinadas prestam Atendimento Pré-hospitalar diuturnamente.





As bases operacionais estão localizadas a cada 50 quilômetros, em média.

Ocorreram mais de 2,5 mil retiradas de objetos da pista.



A BR-163/MS

Com 845,2 quilômetros de extensão, a BR-163/MS atravessa 21 municípios, entre eles a Capital, Campo Grande, ligando o Estado de Norte a Sul. A expectativa é que mais de 1,3 milhão de habitantes sejam beneficiados pela rodovia, que possui relevante papel na logística de transporte da agroindústria, comércio e turismo. A transferência da BR-163/MS à CCR MSVia está gerando cerca de 4 mil empregos, sendo cerca de 90% deles para trabalhadores residentes no Estado. Os outros 10% são profissionais que vêm de outros Estados para se instalar em Mato Grosso do Sul.

Nos cinco primeiros anos de concessão estão previstos investimentos de R\$ 3,4 bilhões para a realização de obras que contemplem a duplicação completa da rodovia, além de implantação e operação dos serviços de operação, entre outros.

A primeira fase da duplicação de cerca de 81 quilômetros e deverá ser executada em até 18 meses. Nesse intervalo de tempo, são realizados os Trabalhos Iniciais, que envolvem ações de correção de desníveis, reparos localizados e recomposição emergencial do pavimento, recomposição de faixas e placas de sinalização, reparos e recuperação de viadutos e pontes, limpeza e desobstrução de sistemas de drenagem, entre outros. •

Mais de 8 mil ocorrências
(média 270 p/dia)

2.526 retiradas de objetos da pista
2.323 panes
145 acidentes

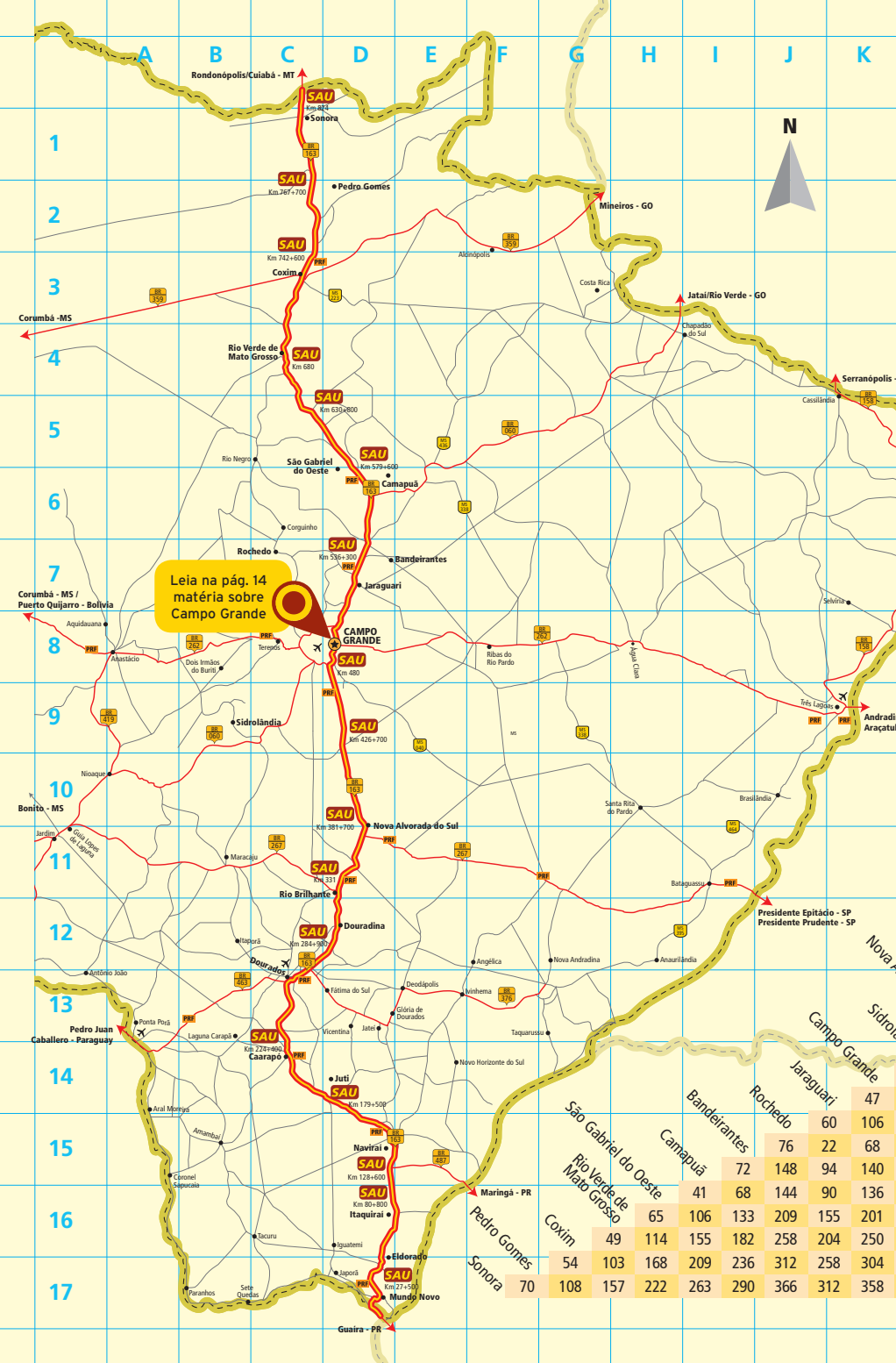
Rodovia da Vida



Equipe composta pelo operador Ricardo Bernardo, pela Dra. Maíra Muniz e pela operadora Lidiana Dias, acompanha, sorridente, a mãe Etilene Cristina e seu bebê.

A equipe de resgate do SAU da R-13, liderada pela Dra. Maíra Muniz e composta pelos operadores Ricardo Bernardo e Lidiana Dias teve uma grata e feliz surpresa na manhã do dia 16. Por volta das 7 horas eles atenderam a um chamado de uma passageira que não estava se sentindo bem em uma van estacionada no acostamento da BR-163/MS próximo a São Gabriel do Oeste. Chegando ao local, se depararam com a cuiabana Etilene Cristina Souza Barros, que estava em trabalho de parto. Ela foi removida rapidamente para a viatura de resgate onde deu à luz um lindo e saudável menino com 3,25 kg e 47 cm, ainda sem nome. Após o parto, mãe e filho foram encaminhados para o PS de São Gabriel do Oeste pela equipe do SAU sem quaisquer tipos de complicações.

“Dos cerca de 500 colaboradores que trabalham nas 17 bases do SAU, 259 são especializados na área de Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Destes, 35 são médicos que trabalham em escala de plantão 24 horas”, explicou o Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, Keller Rodrigues. O Gestor lembrou ainda que a frota da CCR MSVia é composta ainda por 12 Ambulâncias-Resgate, 5 Unidades Móveis de Terapia Intensiva, 4 Viaturas Médicas de Intervenção Rápida (VIRs), 8 Guinchos Pesados, 17 Guinchos Leves, 22 Inspeções de Tráfego, 5 Caminhões Pipa e 5 Caminhões Boiadeiro. Esses recursos podem ser acionados pelo Disque CCR MSVia gratuitamente pelo telefone 0800 648 0163.



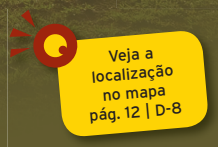
Leia na pág. 14 matéria sobre Campo Grande

	São Gabriel do Oeste	Camapuã	Bandeirantes	Rochedo	Jaraguari	Sidrolândia
São Gabriel do Oeste						
Rio Verde de Mato Grosso	65	106	133	209	155	201
Coxim	49	114	155	182	258	204
Pedro Gomes	54	103	168	209	236	312
Sonora	70	108	157	222	263	290
Camapuã	41	68	144	90	136	
Bandeirantes	72	148	94	140		
Rochedo	76	22	68			
Jaraguari	60	106				
Sidrolândia	47					

Campo Grande

Capital de MS se destaca ao misturar tradição à modernidade

Parque das Nações Indígenas
Campo Grande - MS



Entre prédios suntuosos e parques exuberantes, Campo Grande conserva as características de uma típica cidade interiorana através de seu povo acolhedor e das paisagens singulares, misturadas à rotina de uma metrópole em pleno desenvolvimento econômico e social.

A “Capital Morena” conta com grande diversidade de pontos turísticos, ofertando opções de lazer ao ar-livre. Um dos grandes atrativos da cidade é o contato com a fauna, onde capivaras, araras, tucanos e quatis, entre outros animais silvestres, podem ser observados nas nove praças e 10 parques públicos da Capital.

Para quem busca contato com a natureza, há as praças Cuiabá (Cabeça de Boi); da República (Praça do Rádio); Vilas Boas (Praça do Peixe); Oshiro Takemori; Lúdio Martins Coelho; dos Imigrantes; Ary Coelho; Belmar Fidalgo e das Araras.

Os parques são outro destaque da cidade que comporta o Poder Legislativo do Estado em uma vasta área verde, denominada Parque dos Poderes. Ao lado está o Parque das Nações Indígenas. Há ainda o Parque Ecológico do Sóter; Ayrton Senna; Prosa; Anhanduí; Cônsul Assaf Trad; Jaques da Luz; Mata do Segredo e Antônio Albuquerque (Horto Florestal).

A Capital é também referência ao sediar grandes eventos e convenções nacionais e internacionais. A Feira Central é um dos pontos mais tradicionais da gastronomia e turismo e a culinária local, reunindo pratos de diversas culturas, como o churrasco com mandioca, o sobá, a chipa, a sopa para-guaia, arroz com pequi e claro, o tereré.

A Capital em plena expansão é cortada pela BR—163/MS, principal rodovia do Estado, que liga Mato Grosso do Sul de Norte a Sul, passando por 21 municípios. •

Via Rápida, o ponto de partida da duplicação

Criada pelo Governo Federal com a finalidade de agilizar as obras durante o período em que não são emitidas as Licenças Ambientais, a Via Rápida permitiu que a CCR MSVia pudesse dar início aos primeiros 10% de obras da duplicação da BR-163/MS, desde que atenda às restrições definidas pelo governo. Tais Autorizações Especiais emitidas pelo Ibama estão de acordo com o Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis.

Máquinas atuam a pleno vapor em vários trechos ao longo da rodovia.

Esse programa foi instituído pelos Ministérios do Meio Ambiente e dos Transportes, por meio das Portarias Interministeriais nº 288 (que institui o Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis - Profas, para fins de regularização ambiental das rodovias federais) e 289 (que dispõe sobre procedimentos a serem aplicados pelo Ibama no licenciamento ambiental de rodovias e na regularização ambiental de rodovias federais), de 16/07/2013, que antecipam o início das obras até a obtenção da Licença Ambiental, à cargo da EPL – Empresa de Planejamento e Logística, órgão do Governo Federal.



Como funciona?

As Portarias Interministeriais determinam quais os trechos de obras a serem aprovados não podem ter mais de 25 quilômetros de extensão, cada. Tais trechos ainda devem estar restritos à faixa de domínio da rodovia (área compreendida entre as cercas que delimitam a área da rodovia).

Outra determinação da Via Rápida é de que as obras de duplicação não podem atingir Áreas de Preservação Permanente (APPs), nem envolver retirada de mata nativa, desapropriações ou remoção de moradores. Áreas de reservas indígenas, comunidades quilombolas ou sítios arqueológicos também não podem sofrer interferência.

“Além da duplicação em 10 pontos da rodovia, a Via Rápida nos dá base para construir também 17 bases operacionais do SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário) e nove Praças de Pedágio. Contados a partir de abril de 2014, a CCR MSVia tem o compromisso de concluir a duplicação dos primeiros 10% da rodovia, bem como as praças de pedágio, em até 18 meses”, explica o Diretor de Engenharia da CCR MSVia, Décio de Rezende Souza.

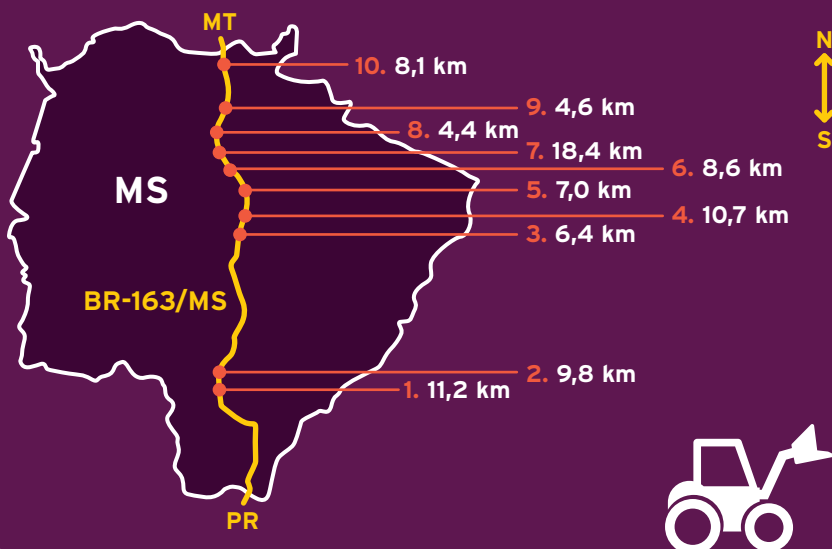
A preparação do solo é fundamental para a durabilidade do pavimento.



Os trechos de duplicação

As obras de duplicação localizam-se nos seguintes trechos:

- 1 **Caarapó** - do km 192,3 ao km 203,5 (11,2 km de extensão, sentido Sul);
- 2 **Caarapó** - do km 227,3 ao km 237,1 (9,8 km de extensão, sentido Sul);
- 3 **Jaraguari** - do km 513,3 ao km 519,7 (6,4 km de extensão, sentido Sul);
- 4 **Bandeirantes/Camapuã** - do 580,3 ao km 591,0 (10,7 km de extensão, sentido Sul);
- 5 **São Gabriel do Oeste/Bandeirantes/Camapuã** - do km 595,0 ao km 602,0 (7,0 km de extensão, sentido Sul);
- 6 **São Gabriel do Oeste** - do km 620,4 ao km 629,0 (8,6 km de extensão sentido Sul);
- 7 **São Gabriel do Oeste** - do km 630,3 ao km 648,7 (18,4 km de extensão, sentido Sul);
- 8 **Rio Verde de Mato Grosso** - do km 651,8 ao km 656,2 (4,4 km de extensão, sentido Sul);
- 9 **Rio Verde de Mato Grosso** - do km 694,9 ao km 699,5 (4,6 km de extensão, sentido Sul);
- 10 **Sonora** - do km 824,5 ao km 832,6 (8,1km de extensão, sentido Norte).



O Compromisso

A CCR MSVia tem como principal desafio duplicar mais de 90% dos 845,4 quilômetros da BR-163/MS em apenas cinco anos, no que talvez seja um dos mais ambiciosos projetos de Engenharia Rodoviária do Brasil dos últimos tempos.

Os trabalhos de duplicação serão realizados de forma gradual, seguindo o cronograma de etapas. A primeira etapa de obras, de dois anos, prevê a construção de 129 quilômetros, sendo os pouco mais de 80 quilômetros referentes aos 10% iniciais, e outros 48,4 quilômetros já com Licenças Ambientais.

Logo após, serão construídos 193,5 quilômetros (terceiro ano), 274,1 quilô-

metros (quarto ano) e 209,7 quilômetros (quinto ano), perfazendo um total de 806,3 quilômetros.

As obras de duplicação nos trechos autorizados pela Via Rápida envolvem a mobilização de oito construtoras e aproximadamente 970 trabalhadores.

“Como precisamos atuar dentro do estabelecido pelas Portarias Ministeriais, estamos fazendo a duplicação em pequenos trechos, a maioria localizados no Norte de Mato Grosso do Sul. Do contrário, seria muito fácil para nós realizarmos os cerca de 80 quilômetros de duplicação inicial nas imediações de Campo Grande, Capital do Estado”, lembra o engenheiro Décio de Rezende Souza. •



Até outubro de 2015, serão duplicados mais de 80 quilômetros.



BR-163/MS vai ganhar novas
pistas nos próximos 5 anos.

Qualidade de vida do usuário é prioridade

CCR MSVia desenvolve ações
que visam promover bem
estar dos motoristas





Painéis de Mensagens Variáveis foram usados para alertar sobre vacinação.

Preocupada com o bem-estar dos usuários da BR-163/MS, a CCR MSVia realizou em novembro a primeira edição do Programa Estrada para Saúde, com o intuito de promover a qualidade de vida e de trabalho dos motoristas de caminhões e carretas. A ação, que também serviu para auxiliar a redução de acidentes na rodovia, ofereceu aos participantes serviços como aferição de pressão arterial, exame de acuidade visual, medição de circunferência abdominal e massa corpórea, medição de taxas de colesterol e vacinação preventiva contra febre amarela, hepatite e tétano massagem, além de massagem e corte de cabelos.

O Programa atendeu 83 pessoas de várias regiões do Brasil. “Sofremos muito por falta de tempo, então, se fizessem mais ações como essa em postos de combustíveis seria mais fácil para nós, que dirigimos bastante, porque aproveitamos que esta-

mos trabalhando para tirar um tempinho e cuidar da saúde”, afirmou o caminhoneiro Júlio César Ferreira, que atua há 30 anos no ramo. Além de fazer um check-up na saúde, o motorista aproveitou para cortar o cabelo e relaxar com uma massagem.

De acordo com o Coordenador de Atendimento Pré-Hospitalar da CCR MSVia, David Cardoso, a ação “possibilita aos caminhoneiros fazerem um diagnóstico de uma possível doença silenciosa, que eventualmente pode manifestar-se na estrada e até causar um acidente”, explica.

Já o Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, Keller Rodrigues, pontuou que a receptividade do usuário em ações como essa serve como incentivo para a realização de mais campanhas nesse sentido, “com realização de forma periódica e em outros pontos de serviços ao longo da rodovia, atingindo assim o maior número possível de pessoas”.

Vacinação

Em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, a CCR MSVia apoiou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e o Sarampo, em ação realizada no km 455, no posto da PRF na saída para São Paulo.

Na oportunidade, a iniciativa marcou a inauguração da atuação do SAU em campanhas de utilidade pública ao longo da rodovia.

A ação teve o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande e contou com as presenças de equipes da PRF e do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário da CCR MSVia. A estrutura funcionou das 9h às 16h.

Segundo Keller Rodrigues, Gestor de Interação com o Cliente da CCR MSVia, a ação inaugura a atuação do SAU em campanhas de utilidade pública ao longo da rodovia.

“Foi a primeira experiência da CCR MSVia com esse tipo de ação. Daqui para a frente, estaremos cada vez mais empenhados em apoiar as campanhas oficiais do Ministério da Saúde”, disse o engenheiro.



Apoio à Campanha Nacional de Vacinação ocorreu em posto da PRF.

Campanhas educativas

Outro foco da CCR MSVia é promover a conscientização de motoristas, passageiros e pedestres sobre as melhores práticas no tráfego na rodovia. Com isso em mente, foram realizadas campanhas de distribuição de folhetos, o que integra as ações do Programa de Redução dos Acidentes (PRA), que conta ainda com atividades desenvolvidas nas áreas de engenharia, educação e fiscalização para reduzir a violência no trânsito.

“Essas campanhas envolvem a distribuição de folhetos educativos, afixação de faixas com mensagens de segurança e abordagem dos usuários na rodovia visando a sensibilização para a prática da direção segura”, disse o engenheiro Rodrigues, lembrando que os folhetos tratam de vários temas, como Zero Álcool, Uso do Cinto de Segurança e Dicas para ultrapassagem, entre outros. Ainda conforme ele, esse é um trabalho de médio e longo prazo, com o compromisso de mudar comportamentos e contribuir para reduzir o número de acidentes na BR-163/MS. •

Corte gratuito de cabelo foi sucesso no Posto Platão.





NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque CCR MSVia:
0800 648 0163

www.msvia.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.





moodP



ANTES
VIA DUTRA



DEPOIS
VIA DUTRA

MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

www.ccr.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.

